



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Análise sobre a Avaliação das Turmas 2022 – PROGRAD

A abordagem das representações dos professores e professoras, bem como a reflexão sobre a prática docente na contemporaneidade, considerando as mudanças sociais ocorridas antes, durante e pós pandemia, delineiam o percurso que a PROGRAD, de maneira geral, adotou para construir este processo de análise sobre a Avaliação das Turmas referente ao ano de 2022, na Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

A perspectiva de diálogo sobre as representações em relação aos aspectos pedagógicos e metodológicos, mas, sobretudo, da atitude dos/das discentes no decorrer do semestre ou ano, permite a explicitação de compreensões dos/das docentes relacionadas às formas de organização e avaliação das turmas. Apesar de o diálogo não se configurar exatamente como uma troca linear e despreziosa, há sempre a expectativa de movimento no diálogo, um deslocamento de posições. Considerar uma cultura de avaliação como um convite permanente ao diálogo parece ser uma postura propícia para o avanço do conhecimento acadêmico na área. A criação de novos instrumentos e configurações culturais para a avaliação se apresenta como um desafio inadiável para a melhoria das práticas no âmbito dos sistemas educacionais, inclusive, para o ensino de graduação.

Assim, as iniciativas de avaliação demandam a capacidade pedagógica de promover aprendizagens, configurar movimentos e produzir uma cultura que não se restrinja à constatação de pontos de vista específicos, mas que conduzam à produção de uma postura mais dialógica, comprometida com os aspectos pedagógicos, metodológicos e organizacionais das turmas em que os/as docentes atuam. Nesse contexto, destaca-se a relevância de investigar e

analisar o processo de avaliação sobre as turmas e suas respectivas disciplinas no Ensino Superior pelo olhar dos/das docentes.

No cerne das transformações na Educação Superior encontra-se o desafio de repensar o currículo, levando em consideração diversas questões. No entanto, esta análise concentra-se na avaliação das turmas, uma vez que os aspectos pedagógicos, metodológicos e organizacionais considerados pelos/pelas docentes no nível de graduação e, que integram a ferramenta de avaliação implementada desde 2019 na FURG, podem exercer influência no progresso e na atitude dos/das estudantes.

Com base nos dados levantados nos questionários da avaliação das turmas, o texto subsequente resulta dessa análise e concentra-se principalmente em destacar caminhos para tornar o trabalho da PROGRAD mais efetivo em suas proposições. A seguir, apresentamos os principais aspectos pertinentes ao ensino de graduação que consideramos, a partir da leitura do relatório da avaliação das turmas, como potencialidades e fragilidades, iniciando pelos dados dos cursos presenciais e, posteriormente, pelas informações dos cursos da modalidade de educação a distância.

Quanto as potencialidades no ensino de graduação dos cursos presenciais, observamos que os/as docentes, de maneira geral, destacam as relações cordiais, a interação e a participação dos/das estudantes como elementos positivos. A promoção destas atitudes é altamente benéfica no contexto do Ensino Superior, pois pode favorecer um ambiente de aprendizado mais acolhedor impactando positivamente no desempenho acadêmico e na relação docente/discente. Além disso, o contato social promovido pela interação contribui para o desenvolvimento social e emocional de todos.

Esses aspectos positivos têm um impacto multifacetado no processo educacional, contribuindo para um ambiente propício ao aprendizado, estimulando o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Além disso, essas posturas podem fomentar uma cultura de colaboração e construção coletiva de conhecimento, elementos essenciais para o sucesso e a qualidade no Ensino Superior.

Apesar disso, as fragilidades apontadas no relatório, a saber: o abandono dos estudantes; a falta de conhecimento de conteúdos introdutórios; e o pouco interesse nas disciplinas e no curso são aspectos emergentes a

serem considerados. Em relação a estes pontos negativos é importante abordar essas problemáticas de maneira holística, envolvendo os/as docentes, as coordenações de curso e a instituição como um todo, a fim de criar um ambiente de aprendizado mais estimulante e alinhado às necessidades e expectativas dos estudantes.

Entendemos que as fragilidades destacadas na avaliação das turmas podem estar intimamente relacionadas a fatores externos e internos a Universidade. O que nos compete neste momento enquanto PROGRAD é olhar para os fatores internos, e para isso, é preciso considerar, muitas vezes, que a falta de conhecimento de conteúdos introdutórios também pode contribuir para o abandono dos estudantes nas disciplinas. Para isso, é necessário que haja ampliação de projetos de ensino que possam promover uma transição mais suave e eficaz, projetadas para ajudar os estudantes a adquirirem as habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar com sucesso os desafios das disciplinas de seu curso.

Nesse sentido, a PROGRAD poderá incentivar os/as docentes através dos Editais de Monitoria, Ensino e Espaços de Aprendizagem Colaborativa (EAC) a proporem projetos que ofereçam atividades, tais como: aulas de reforço para revisão de conteúdos fundamentais; utilização de recursos multimídia, tutoriais on-line e materiais de apoio para complementação da aprendizagem; programas de mentoria em que estudantes mais avançados ajudem os iniciantes, incentivando a troca de conhecimento e experiências entre eles; desenvolvimento de oficinas e cursos on-line interativos para prática e revisão de conceitos; criação de fóruns de discussão para que os estudantes possam colaborar e esclarecer dúvidas; projetos práticos relacionados à disciplina, proporcionando aplicação dos conceitos teóricos e a inclusão de atividades que incentivem a resolução de problemas e a criatividade; realização de avaliações diagnósticas no início do curso para identificar lacunas de conhecimento, utilizando os resultados para personalizar o ensino com as necessidades individuais.

No que se refere ao pouco interesse dos estudantes nas disciplinas e no curso, supomos que parte deste apontamento se deva em virtude da carência de disciplinas mais práticas, oportunizando a vivência de experiências da futura profissão, bem como que promovam a autonomia e o protagonismo dos

estudantes desde o início dos cursos. Em função desse cenário, é necessário desenvolver currículos que possibilitem percursos formativos alternativos e que promovam experiências de aprendizagem nas quais os/as estudantes cultivem o pensamento crítico e reflexivo, adquiram habilidades para elaboração teórico-conceitual, aprendam a solucionar problemas complexos e desenvolvam competências alinhadas às novas demandas do mundo do trabalho.

Nesse contexto, a PROGRAD está trabalhando, em conjunto com uma Comissão, na construção de uma Política de Inovação Pedagógica e Flexibilização Curricular cujos objetivos são, dentre outros: estimular a criação de diferentes caminhos formativos nos cursos de graduação em que os estudantes exerçam autonomia em seu percurso acadêmico e os professores exerçam protagonismo com relação às suas práxis; promover, nos cursos de graduação, a organização de currículos que atendam as demandas formativas dos estudantes, fomentando um processo formativo profissional qualificado, a fim de despertar seus interesses para o ingresso, o preenchimento das vagas e a permanência nos cursos.

Além disso, comprometemo-nos no âmbito do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica (PROFOCAP), promover formações junto aos docentes que busquem problematizar e refletir sobre a importância das disciplinas abordarem situações e desafios do mundo real, tornando o conteúdo mais relevante e aplicável às futuras carreiras dos estudantes; que nas diferentes disciplinas de natureza teórica, teórica-prática e eminentemente prática promovam atividades que estimulem a curiosidade e a criatividade dos estudantes, motivando-os a explorar soluções inovadoras; oferecer oportunidades para os estudantes interagirem com profissionais da área, criando redes de contatos e entendendo melhor as nuances da futura carreira, aumentando suas chances de empregabilidade, ações estas que podem gerar maior satisfação com o curso e a área de estudo.

No tocante aos cursos de modalidade de educação a distância, os pontos positivos destacados foram as interações entre docentes e tutor e a quantidade de estudantes por tutor. Cabe salientar que provavelmente a integração entre docentes e tutores se deve principalmente a formação pedagógica realizada pela Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da

FURG. Além disso, as Coordenações de Curso EaD buscam desenvolver junto aos docentes e tutores um trabalho pedagógico que integra estes atores como corresponsáveis no processo educativo dos estudantes. Em relação ao número de estudantes por tutor é definido por regulamento próprio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o qual a cada 18 estudantes gera um tutor para atuar junto ao curso de graduação.

Por outro lado, devido à natureza não contínua da oferta dos cursos EaD, é importante observar que todos os cursos de graduação em vigor durante a avaliação das turmas de 2022 tiveram seu início no período pandêmico. Essa circunstância pode ter contribuído para altos índices de abandono em disciplinas e cursos, bem como para a realização limitada ou nula de atividades acadêmicas, a falta de interação no Ambiente Virtual, principalmente para esclarecimento de dúvidas, e uma baixa participação nos encontros síncronos. Além disso, a escassez de recursos também restringiu a realização de encontros presenciais, além daqueles já programados para as avaliações.

A proposta de enfrentar esses desafios envolve uma ampla gama de estratégias, desde a promoção de projetos de ensino até a oferta de atividades que estimulem a interação e a participação dos estudantes. A ênfase na formação continuada, através do PROFOCAP, emerge como uma ferramenta crucial para sensibilizar os docentes sobre a importância de abordagens práticas e situacionais, tornando o conteúdo mais relevante e aplicável às futuras carreiras dos estudantes.

Em suma, há uma necessidade premente de uma abordagem holística e colaborativa para superar os desafios identificados. A PROGRAD, ao reconhecer e enfrentar as fragilidades, compromete-se realizar junto com os/as docentes, coordenações de curso e direções de unidades acadêmicas atividades formativas e propositivas que busquem preparar os estudantes para os complexos cenários da educação contemporânea. O compromisso com a melhoria contínua, refletido nas propostas e estratégias delineadas, sinaliza um caminho promissor para a evolução e aprimoramento constante das práticas educacionais na FURG.